

Arinos quer o Congresso com poderes constituintes e pode voltar à política

Porto Alegre — O jurista e ex-Embaixador Afonso Arinos de Mello Franco confirmou que irá se candidatar a deputado federal, pelo PDS do Rio de Janeiro, condicionando, entretanto, sua candidatura, a que o futuro Congresso Nacional, eleito em 1982, tenha poderes constituintes, numa iniciativa que considera como sua "última contribuição ao país, depois de tantas outras que já dei".

Em entrevista ao jornal **Correio do Povo**, desta Capital, o Sr Afonso Arinos explicou que, se eleito, só permanecerá no Congresso Nacional durante o período em que o Congresso funcionasse como Constituinte, dando sua contribuição neste prazo, após o que renunciaria ao mandato, dando lugar ao seu suplente.

PARTIDOS IMPOSTOS

Arquivo 19/7/79

O ex-Ministro de Relações Exteriores tem muitas esperanças em realizar, através de convênios com o próprio Governo ou empresas particulares, a pesquisa de âmbito nacional para saber, junto a população, os pontos principais de reformulação na Constituição, num trabalho que será feito pela Fundação Getúlio Vargas e pelo Instituto de Ciência Política, que o jurista preside. O custo desta pesquisa está orçado em cerca de Cr\$ 5 milhões. As conclusões da pesquisa, ele encaminhará no fim de agosto ao Governo e ao Congresso Nacional.

No momento, o Sr Afonso Arinos de Mello Franco considera que o sistema pluripartidário é o que "mais convém ao Brasil", já que o sistema bipartidário "é perigoso porque estabelece uma espécie de violência nas posições que sustenta o Governo e uma espécie de maniqueísmo nas posições das oposições. Então, tende a dificultar a vida democrática".

Numa comparação dos atuais Partidos com os principais Partidos do passado — PSD, UDN e PTB — o jurista considera que anteriormente os Partidos "correspondiam de fato a um espelho da sociedade brasileira. Os Partidos que estão sendo formados agora, o são sob os auspícios do Poder Executivo, mesmo os de Oposição, uma vez que a Lei dos Partidos depende, especificamente, do Governo".

— Os atuais Partidos não têm a sua origem sociológica,



Afonso Arinos

têm uma origem jurídica, mas no mau sentido da palavra, na medida em que o direito corresponde a uma diretriz do poder. Essa legislação poderá ser aprovada até por decurso de prazo, se não houver um acordo entre as oposições e o Governo", acrescentou o Sr Afonso Arinos de Mello Franco, que considera os antigos Partidos mais autênticos.

Por sua definição, o PSD era um Partido com "uma base rural forte, com vocação para o exercício do poder"; a UDN representava uma "posição legalista de tendência jurídica e do liberalismo do Império"; e o PTB representava "uma nova corrente, a corrente da reivindicação social. Hoje, não. O "negócio" vem de cima e condiciona a vida dos Partidos".